

OTUTIZMI
ESTRONG

A)11439

UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO

Foto de L. Pajau

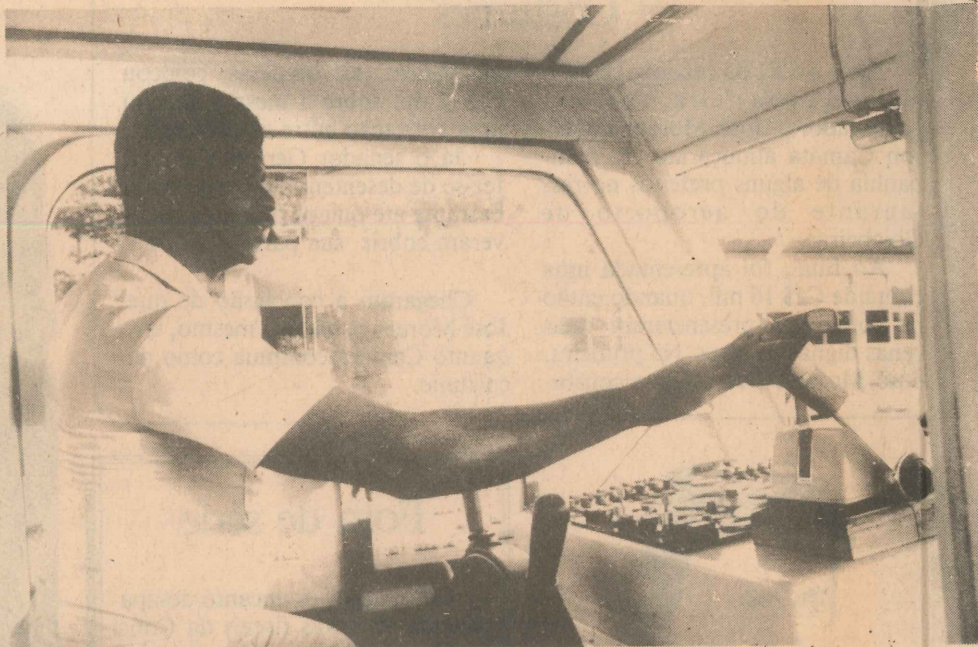
Comdusa contrata e o aquaviário volta a funcionar

O sistema aquaviário voltou a operar normalmente ontem com saídas de meia em meia hora para a Prainha e Porto de Santana, já que os quatro mestres de arrais contratados pela Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano (Comdusa) começaram a trabalhar, elevando de três para cinco o número de lanchas em funcionamento.

Entretanto, segundo afirmou o diretor-presidente da Comdusa, Elvio Antônio Sartório, a manutenção de apenas 10 condutores é insuficiente, pois se algum deles deixar de trabalhar, por motivo de doença ou demissão, por exemplo, não há substituto para operar as lanchas. Justamente por isto a Comdusa está enviando solicitação ao governador Max Mauro para que seja autorizada a contratação de pelo menos mais dois mestres de arrais.

Enquanto houver 10 condutores trabalhando diariamente as lanchas permanecem saindo de meia em meia hora, com duas lanchas para a Prainha e mais duas para Porto de Santana, além de uma para Paul. Com a utilização plena do sistema aquaviário a expectativa da Comdusa é que a queda de 40% registrada no fluxo de passageiros seja reduzida gradativamente.

Para o diretor administrativo e financeiro da empresa, Adalício Costa Nascimento, até a próxima semana a linha Vitória/Prainha, atingida por uma redução no número de passageiros de 3.700 para 1.900, recuperará pelo menos 30% do fluxo. O restante, na sua avaliação, voltará a utilizar as lanchas na medida em que os usuários se convencerem de que o sistema é



Com a contratação dos mestres arrais, as lanchas saíram de meia em meia hora

confiável e que as saídas de meia em meia hora continuarão sendo feitas normalmente.

Desde janeiro a linha Vitória/Prainha vinha fazendo o percurso de hora em hora, e, em abril, a supressão de horário afetou também a linha Vitória/Porto de Santana. O aquaviário que atendia diariamente 25 mil passageiros passou a transportar, em média, 8 mil pessoas, acarretando um déficit de Cz\$ 3 milhões por mês, bancados pelos cofres do Tesouro Estadual.

Se por um lado a Comdusa continua enfrentando dificuldades em relação à disponibilidade de pessoal, por outro não está havendo falta de lanchas, tanto que o aquaviário dispõe hoje de duas lanchas na reserva, e as cinco em operação estão em bom estado de conservação, segundo garante o encarregado da Divisão Marítima, Clodoaldo Fraga. Das cinco que estão em

funcionamento, duas delas — Comdusa XIV e XV — são novas, uma foi totalmente recuperada no Rio de Janeiro e as duas últimas reformadas pela própria Comdusa.

Aumento de passagem

Segundo Adalício Nascimento, embora a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb) tenha autorizado desde março o aumento das passagens das lanchas, a Comdusa vinha protelando a aplicação do reajuste devido às deficiências registradas no sistema. Com a normalização dos horários de saídas, garantiu Nascimento, o reajuste entrará em vigor até, no máximo, o final da próxima semana.

O percentual do aumento é o mesmo concedido para os ônibus das linhas intermunicipais, isto é, 15,76%. A passagem para a Prainha deve passar de Cz\$ 20,00 para Cz\$ 23,15, para Porto de Santana de Cz\$ 15,00 para Cz\$ 17,36 e para Paul de Cz\$ 13,00 para Cz\$ 15,04.

COMDUSA contrata e o aquaviário volta a funcionar.
A Gazeta, Vitória, 27. abr. 1988. p. 5. 1 cad. c. 3, 4 e 5